



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Brasil

Caldas, Andréa do Rocio

Desistência e resistência no trabalho docente: um estudo das professoras e professores do ensino
fundamental da Rede Municipal de Educação de Curitiba

Educar em Revista, núm. 32, julho-diciembre, 2008, pp. 261-262

Universidade Federal do Paraná
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155013363019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTORA: Andréa do Rocio Caldas
ORIENTADORA: Acácia Zeneida Kuenzer
NÍVEL: Doutorado em Educação
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná
ANO DA DEFESA: 2007
TÍTULO: Desistência e resistência no trabalho docente: um estudo das professoras e professores do ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Curitiba

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os processos de desistência e resistência no trabalho docente, dos professores(as) do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Curitiba. O pressuposto que rege as análises é que tais processos advêm da relação contraditória que o trabalho na sociedade capitalista contemporânea pressupõe, entre as determinações da alienação e as possibilidades de libertação. Parte-se da análise da dupla dimensão do trabalho, como reprodução em-si e como atividade social genérica, a fim de identificar como esse processo de tensão afeta a realização concreta do trabalho educativo. Considera-se que a atividade escolar relaciona-se com esta dupla determinação, tanto do ponto de vista dos conteúdos de seu trabalho, que têm sua gênese e finalidades demarcadas pelo mundo do trabalho, quanto pela forma de realização do trabalho escolar, como espaço de reprodução da existência individual e social. Dessa forma, o presente trabalho busca analisar os componentes estruturais que no atual momento acentuam o sofrimento e a precarização do trabalho docente, e identificar as possibilidades de ruptura com tal quadro, que ensejem potencialidades emancipatórias. Defende-se que o estudo dessas manifestações, a desistência e a resistência, deve considerar a necessária relação dialética entre estrutura social e ação humana, tomadas historicamente e, portanto, em permanente movimento de construção e reconstrução. A investigação toma como referência o relato de professores(as) municipais, indicados pelo Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Educação de Curitiba (SISMMAC) e pelos pares mais próximos da escola, que vivem situações de comprometimento e desmotivação com o trabalho escolar. A partir dessas análises, o estudo em questão pretende contribuir para o desvelamento

dos entraves que obstaculizam a relação consciente com o trabalho e com sua finalidade humanizadora, e, ao mesmo tempo, destacar os processos representativos de resistência que estão em curso nas práticas escolares.

Palavras-chave: trabalho docente, alienação, sofrimento no trabalho, desistência, resistência.